

6 de novembro

O Peixe-Guia

Porque o Filho do homem veio salvar o que estava perdido. S. Mateus 18:11.

No Golfo do Panamá vive um peixe chamado peixe-guia, que se encontra no fundo dos baixios. O número de peixes num desses cardumes pode variar de 25 a 350. O cardume nada como se fosse um único peixe em busca de novas áreas onde possa encontrar alimentação.

Durante este processo de procura, alguns dos peixes se separam do cardume. É então que ocorre algo muito interessante. Um ou dois dos peixes-guia muda subitamente de cor e nada rapidamente para buscar os extraviados. Normalmente este tipo de peixe é cinza-marrom com listras e manchas apagadas. Mas o peixe que está conduzindo o cardume muda de coloração e apresenta pequenas pintas brancas circulares que medem 0,6 cm de diâmetro em toda a sua pele escura.

Estes peixes condutores cercam os extraviados fazendo movimentos de vaivém ou movimentos circulares. Isto leva os extraviados de volta ao cardume. Este trabalho dura cerca de um minuto. Depois disto, quando o extraviado volta ao cardume, o peixe-guia volta à natural cor escura.

Os cientistas não sabem se é o mesmo peixe que se torna o condutor todas as vezes ou se é qualquer peixe que pode tornar-se responsável pelo cardume e muda de cor. Qualquer que seja a resposta, o peixe sempre demonstra muita eficiência em reunir o extraviado ao grupo.

Quando as pessoas estão desencorajadas e se sentem deprimidas, precisam de alguém que as procure e lhes faça ver que o grupo se interessa por elas. Pode ser que nós mesmos precisemos tomar a atitude do peixe-guia levando de volta ao grupo os que se extraviaram. Quando agimos dessa maneira, auxiliando nossos amigos desencorajados a ver que nos preocupamos com eles, poderemos considerar-nos entre aqueles a quem Jesus disse: "Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizeste." S. Mateus 25:40.